



METROPOLE

SSA-BA

27 FEV 2025

**40 ANOS
DE
AXÉ**

SALVADOR CARNAVAL DO BRASIL



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

Ao vivo, sem filtro

Transmissão especial de Carnaval da Metropole e Macaco Gordo entrega cobertura irreverente, popular e sem filtro na maior festa popular do mundo

Texto Daniela Gonzalez
daniela.gonzalez@metro1.com.br

Há maluco para tudo, até para querer disputar com Salvador o posto de maior festa popular do mundo. São Paulo até tentou se autodenominar, mas virou piada. Salvador [é o] Carnaval do Brasil e a cara, a energia e a identidade dessa festa, sem lente e sem maquiagem, só na transmissão da **Metropole** e da **Macaco Gordo**.

SURRA DE NÚMEROS

Sem modéstia, é verdade. Até porque nem cabe. A previsão é de mais de 100 horas de transmissão e até agora já foram 600 mil visualizações somente nos quatro dias de pré-carnaval (Fuzuê, Furdunço, Pipoco e a Melhor Segunda-feira do Mundo). E muito antes disso, as equipes de reportagem já se dividiam acompanhando e exibindo nas redes sociais 11 ensaios e festas de verão da cidade. Era só ter fervo e lá estava o microfone do **Salvador Carnaval do Brasil**.

Agora, é só ter folião na rua e lá estarão 20 câmeras exclusivas da **Metropole** e da **Macaco**. Lentes nos trios, na pipoca, no es-

túdio, camarotes e praticáveis exibindo o que acontece na rua.

São mais de 80 profissionais garantindo imagens e informações em tempo real. Além de acompanhar os circuitos tradicionais, há um estúdio exclusivo no Campo Grande e uma novidade: o QG da cobertura, localizado na sede da **Macaco Gordo**, em Pernambués. Quem está acompanhando pode dar uma piscadinha e ver ao vivo a estrutura que reúne uma parte da equipe que está por trás dessa grande transmissão: operação, edição, produção, mídias sociais, jornalismo — tudo reunido. É **Rádio Metropole** e **Macaco Gordo**.

CÂMERA VIVA NO MEIO DO POVO

Mas o Carnaval de Salvador não é só número. Na verdade, passa longe disso. É muito mais energia, é calor humano, é irreverência e o jeito baiano em cada fala e passo de dança, assim como a **Metropole** e a **Macaco Gordo**. Por isso, essa é a essência da transmissão do Salvador Carnaval do Brasil. Com três equipes espalhadas pela cidade, mostrando tudo sem filtro.

O comando fica por conta de Chico Ker-

tesz, diretor da **Metropole** e da **Macaco**. Foi ele que idealizou o **Salvador Carnaval do Brasil** e acabou se tornando também um personagem da transmissão. “A gente faz uma transmissão sem a assepsia da TV, com uma experiência imersiva que coloca o folião no centro da festa”, resume

MAR DE LOUCOS E CHUVA DE PIX

Só nesses quatro dias de pré-carnaval, já houve quem revelou que está curtindo o Carnaval com dinheiro do INSS, quem soltou a voz e meteu uma música gospel em pleno circuito Orlando Tapa-jós, quem usou de todo o seu carisma e poder de convencimento para conseguir do diretor Chico Kertész o dinheiro para o Uber de volta pra casa, e até quem conseguiu dele uma vaga de repórter na transmissão. Isso não é um diretor, é um pai, diriam os foliões.

E não só os foliões, os repórteres também diriam. Afinal, se é para mostrar com riqueza de detalhes a energia dessa festa, é preciso emergir no comportamento do folião - e isso inclui, claro, uma cervejinha aqui, bancada pelo chefe; um mete dança ali; um aperto e uma confusão.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Coordenação **Mariana Bamberg**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Daniela Gonzalez, Duda Matos, Kamille Martinho, Laisa Gama e Luanda Costa**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



CRISTIELE FRANÇA



DANIELLE CAMPOS



JULIA LORDELO



KAMILLE MARTINHO



DUDA MATOS



MATHEUS BUENTE



GOKA MACIEL

Irreverência na tela

Jeito baiano, sotaque baiano, irreverência baiana e o tempero baiano. Essa é a semelhança entre aqueles que carregam os microfones do **Salvador Carnaval do Brasil** para as ruas. Matheus Buente, Daniel Ferreira, Val Benvindo se unem a uma estreante, a influenciadora Goka Maciel, e ainda a algumas das figurinhas já carimbadas na tela da **Metropole** - Kamille Martinho, Cristiele França, Danielle Campos, Duda Matos e Júlia Lordelo. Só pelo time, dá para captar o nível da resenha.

E para coroar os grandes destaques da folia, o **Troféu Axé - Canto do Povo de um Lugar** chega à sua segunda edição. Inspirado nas icônicas esculturas Meninas do Brasil, de Eliana Kertész, o prêmio homenageia os artistas que fazem história no Carnaval, com as categorias Melhor Música, Artista Destaque e Melhor Conjunto da Obra. No ano passado, Ivete Sangalo levou o troféu com "Macetando", enquanto o Ilê Aiyê foi reconhecido por sua trajetória e sua contribuição para a cultura afro-brasileira.

Com votação popular aberta no **Metro1**, a premiação já soma mais de 10 mil votos. E não para por aí! Um time de jurados de peso também entra na jogada para garantir que os destaques da folia baiana sejam celebrados. O resultado? Só no final do Carnaval 2025.

Vote aqui no troféu Axé



Como assistir

Canal do Youtube da Macaco Gordo

Quinta (27) e sexta (28): a partir das 17h

Sábado (1) e domingo (2): a partir das 15h

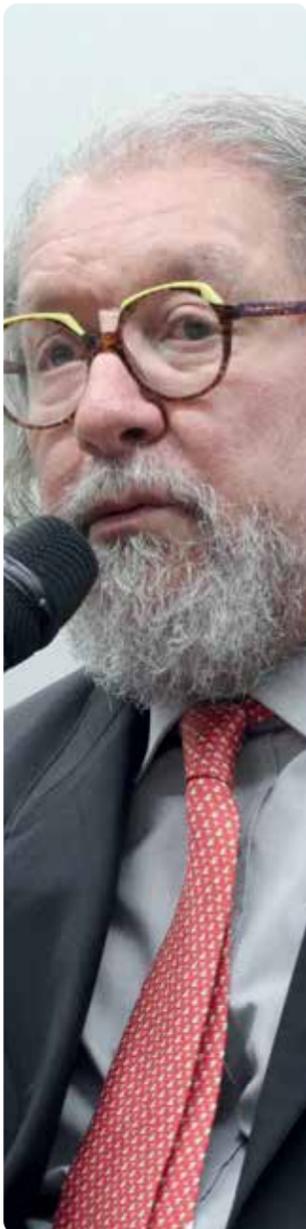
Segunda (3) e terça (4): a partir das 15h



ENTREVISTA

Antônio Carlos de Almeida Castro (Kakay)

ADVOGADO



vinicius louredes/camara dos deputados

Nós, da esquerda, temos, às vezes, muita preocupação em enfrentar certos assuntos que são espinhosos. Eu acho que a discussão tem que ser clara, tem que ser aberta. Fiz a carta aberta ao governo Lula em lealdade a um governo que pretendo que cada vez mais possa atender os anseios populares.

Três Pontos

ENTREVISTA

Nelson Pretto

MESTRE EM EDUCAÇÃO E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA



camilla curhan/fst

O esquema de venda de livros é só a ponta do iceberg do que se transformou a educação, porque há uma combinação de dois grandes grupos. De um lado, as plataformas digitais - nesse caso os esses sistemas nas escolas - e do outro lado tem os tais reformadores empresariais da educação

Jornal da Bahia no Ar

RÁDIO



METROPOLE

Hora do deboche

O mais claro estereótipo do agrobóio de Goiás, que canta sertanejo e mora em uma fazenda com casa que imita um templo grego, tem alguma semelhança com os soteropolitanos, além do branco do olho. O que especificamente ainda é segredo e só a vereadora Roberta Caires deve saber, afinal foi ela que sugeriu a entrega da mais alta honraria da Câmara Municipal de Salvador ao cantor Gustavo Lima. A justificativa é que ele representa o povo dessa cidade, mas tem que olhar com bastante profundidade para identificar se a semelhança é no jeito de andar ou de coçar a cabeça. Só Roberta Caires mesmo para enxergar isso.

Quem também está imerso no mundo da música é o Ministério Público da Bahia (MP-BA), que tem se preocupado muito com a cantora Claudia Leitte. Chegou a dar o prazo de 15 dias para a cantora se manifestar sobre a troca do nome de um orixá em uma música. Deve ter sido a proximidade do Carnaval que garantiu toda a pressa, porque em tópicos como as acusações de venda casada nas escolas particulares de Salvador, o refrão, repetido há pelo menos três anos, é que a pressa é inimiga da perfeição.



fernanda vilas/metropress

**CARNAVAL É FESTA,
RESPEITO É REGRA.**

**TÔ NA RUA,
MAS NÃO
SOU SUA**



**O CARNAVAL É DE TODAS,
E O RESPEITO TAMBÉM.**

**EM CASO DE ASSÉDIO,
DENUNCIE.**

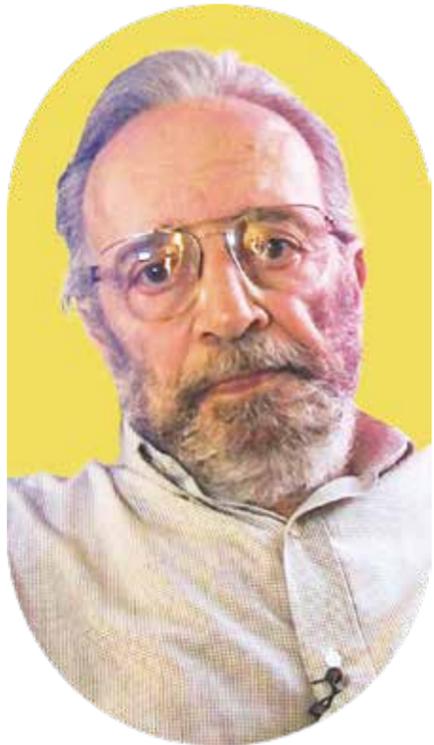


71 98791-3420

Ei, mulher! A Prefeitura de Salvador está na luta contra a violência no Carnaval. Equipes treinadas, QR Codes de denúncia espalhados pelos circuitos e agentes preparados estão prontos para acolher e encaminhar sua denúncia.



#ParaTodosVerem: Cartaz colorido com fundo azul, amarelo e roxo, simulando um muro grafitado. Três mulheres jovens caminham sorridentes. No canto superior, em letras grandes nas cores branca e roxa: “CARNAVAL É FESTA, RESPEITO É REGRA”. Abaixo, “TÔ NA RUA, MAS NÃO SOU SUA”. Abaixo da ilustração, o texto “O CARNAVAL É DE TODAS, E O RESPEITO TAMBÉM”. Na parte inferior, sobre fundo branco curvado, há um QR Code, abaixo do seguinte aviso em destaque: “EM CASO DE ASSÉDIO, DENUNCIE”. Embaixo, o telefone para denúncias: 71 98791-3420. Seguindo, texto informativo: “Ei, mulher! A Prefeitura de Salvador está na luta contra a violência no Carnaval. Equipes treinadas, QR Codes de denúncia espalhados pelos circuitos e agentes preparados estão prontos para acolher e encaminhar sua denúncia”. Na parte inferior direita, as logos de Livre de Assédio, Luto por Elas, Ministério Público do Estado da Bahia, Alerta Salvador, Axé Music 40 Carnavais e Prefeitura de Salvador.



O governo precisa acordar

Janio de Freitas

Jornalista

Eu tenho achado as coisas muito mais obscuras do que a minha capacidade de percepção pode traduzir. E não só no Brasil, a confusão mundial não é menor, só é mais visível, mais chocante para os leigos do que a confusão brasileira, mas menor não é não.

O que nós, democratas, podemos fazer? É pouco, é quase nada. Talvez o fundamental fosse a mobilização já contra projetos de anistia, tentativas de subverter a tendência dos processos contra os golpistas, atenuando as condenações já aplicadas ou até retirando as condenações já aplicadas.

Mas não se conta com um partido, um movimento, instrumentos de mídia, não se conta com nada disso em defesa da democracia. São muito poucos os recursos de mídia que merecem confiança verdadeira e que estão apegados à ideia de se preservar o regime democrático. O restante está apegado à ideia de negócio, cada vez mais é retroagindo no jornalismo em favor dos seus departamentos comerciais.

OCUPAÇÃO DE POSTOS

Uma informação importante é que o rei do etanol, maior financiador de políticos de direita no Brasil, Rubens Ometto, está com dívida de R\$ 59 bilhões, segundo o noticiário econômico. É uma baixa importantíssima, porque ele é o articulador dos doadores do agro e coordenador mais importante do grupo. Ele pensou, inclusive, em criar um jornal de extrema direita, mas, ao que consta, foi convencido ou preferiu, por questão financeira, facilitar a vida financeira do Estadão.

O agro tem uma força excepcional do ponto de vista eleitoral no Brasil e dificilmente controlável. Mas, do meu ponto de vista, não é o que mais deva preocupar. O que mais precisamos, nesse momento, é que o governo acorde. É que o governo se crie, porque até agora não foi criado um governo Lula. O que existe é uma ocupação de postos de governo. Mas não existe governo. Porque são 38 ministros,

mas ministros mesmo não chegam a meia dúzia.

É preciso rever isso com urgência, com seriedade, sem concessões excessivas, concessões políticas só, concessões ao gangsterismo não podem mais ser feitas. É um absurdo o tipo de exigências que os dirigentes do Congresso têm feito para obtenção de ministérios, de postos.

É preciso reagir a isso e quem pode reagir é quem vai negociar isso e escolher, entre as ofertas, os nomes que vão ocupar os ministérios. E se nenhum prestar minimamente, não pode ser aceito em troca da aprovação de A ou B. Denuncie essa chantagem. O povo brasileiro precisa entender como é que está se constituindo secretário dos estado e os ministérios no Brasil.

** A análise foi feita pelo jornalista no programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, transmitido ao meio-dia às quintas-feiras*



três pontos 

com Mário Kertész,
Janio de Freitas,
Bob Fernandes e
Sérgio Augusto

Todas as quintas ao meio-dia
Na Rádio e no [Youtube.com/PortalMetro1](https://www.youtube.com/PortalMetro1)
Reprise as sextas - 19h



Barra

Áreas verdes no atacado

Nova rodada de leilão da prefeitura termina com quatro terrenos vendidos, entre eles, uma encosta de área verde na Barra

Texto **Laisa Gama**
laisa.gama@metro1.com.br

Cidade do Carnaval, mas também da especulação imobiliária. É assim que Salvador tem sido vista. A alcunha, cada vez mais próxima de se tornar um adjetivo próprio, se deve à frequência com que terrenos e áreas verdes vêm sendo leiloados.

A mais recente rodada de vendas colocou 30 áreas à disposição. Quatro delas foram arrematadas, incluindo um terreno estratégico entre o Morro do Cristo, na Orla da Barra, e o Clube Espanhol. Uma encosta de três mil metros quadrados, avaliada em R\$4 milhões, mas arrematada por R\$16 milhões.

SEM SERVENTIA

“Tem uma encosta ali que não serve para nada, não gera um real para a prefeitura”, foi assim que o prefeito Bruno Reis justificou a venda do terreno. Nas controversas contas do gestor, o terreno deve render aos cofres públicos da prefeitura,

ainda neste ano, mais de R\$ 50 milhões com o arremate, o ITIV e o IPTU do comprador e já dos futuros proprietários de apartamentos que ali serão construídos. Isso, ainda na visão dele, incrementaria a arrecadação para evitar reajustes no IPTU.

MODELO DE CIDADE

A declaração do prefeito minimizando a importância da área verde não teve boa repercussão, inclusive entre os próprios aliados. Mas não só isso, ela escancarou um modelo de visão de cidade que já estava sendo exposta com a onda de concretos e viadutos, além dos últimos leilões de áreas verdes. No ano passado, o Executivo Municipal chegou a perder uma disputa para o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-BA), que conseguiu barrar, na Justiça, o leilão de um terreno localizado em uma Área de Proteção Ambiental (APA), no bairro da Vitória, com lance mínimo de R\$ 10,9 milhões.

Diferente da ideia de que a encosta não serve para nada, o presidente do CAU-BA,

Thiago Brasileiro, aponta a área verde como um elemento fundamental para a qualidade ambiental e a identidade urbana da região. Com a construção de um empreendimento imobiliário no terreno, ele relaciona uma série de impactos significativos: mobilidade com aumento no tráfego de veículos; alagamentos e outros problemas de drenagem da água da chuva por conta da perda de áreas permeáveis com a construção; além disso, a ampliação da temperatura e redução da ventilação com os prédios erguidos.

“Certamente os prejuízos e custos gerados pela perda de mais essa importante área verde da cidade serão imensamente maiores que as receitas geradas por um possível empreendimento imobiliário. Essa decisão da Prefeitura de Salvador está na contramão da história e das boas práticas de Planejamento Urbano”, afirmou.

A reportagem tentou contato com a Secretaria Municipal da Fazenda para obter mais informações sobre os terrenos arrematados ao longo de fevereiro, mas não obteve resposta.

CIDADE



METROPOLE

São Rafael



Rio Vermelho



Alphaville Patamares



SINTA O AXÉ CURTA A PIPOCA



GOVERNO DO ESTADO
PRESENTE FAZ
O CARNAVAL



CAMPO GRANDE

CIRCUITO OSMAR



QUINTA

BAIANASystem
LUIZ CALDAS
BANDA PAGOD'ART
GUIG GHETTO
ESCANDURRAS
RAFA E PIPO
MARQUES

SEXTA

BANDA LA FÚRIA
É O TCHAN
SOLANGE ALMEIDA
JAU
ESCANDURRAS
LU COSTA
ALINNE ROSA

SÁBADO

DURVAL LEYS
GUIG GHETTO
BANDA MADERADA
DO ARROCHA
CARLA CRISTINA
BANDANA

DOMINGO

LARISSA MARQUES
TONHO MATÉRIA
LUANA MONALISA
AFROCIDADE

SEGUNDA

IGOR KANNÁRIO
THIAGO AQUINO
TIMBALADA
MR. ARMENG
TIO PAULINHO
PARANGOLÉ

TERÇA

DANIELA MERCURY
ROSY E BANDA
TIO PAULINHO
VITÊRA
DAN MIRANDA
MATHEUS EMIS

BARRA/ONDINA

CIRCUITO DODÔ



QUINTA

EDU CASANOVA
DANIELA MERCURY
THIAGO AQUINO
LUDMILLA
MARINHO LESSA
PAPAZONI
CHEIRO DE AMOR
MASCARADOS

SEXTA

IGOR KANNÁRIO
DANIELA MERCURY
THIAGO AQUINO
EDU CASANOVA

SÁBADO

TONY SALLES
PAPAZONI
TRIO DA CULTURA
BABY DO BRASIL

DOMINGO

PSIRICO
MARINHO LESSA
BAILINHO DE QUINTA
LUIZ CALDAS

SEGUNDA

DANIELA MERCURY
LARISSA MARQUES
PEDRO CHAMUSCA

TERÇA

LUIZ CALDAS
PARANGOLÉ
TIMBALADA
LÉO SANTANA
MARINHO LESSA
VINNY NOGUEIRA

PELÔ

CIRCUITO BATATINHA

GOVERNO
DO ESTADO
PRESENTE FAZ
O CARNAVAL

QUINTA

JOY MATOS
KATULÊ
GRUPO MOVIMENTO
OS VIZIN
AILA MENEZES
FORRÓ DO TICO
TAYNÁ AGAZZI
ALOÍSIO MENEZES
BANDA COLE COMIGO
FAUSTÃO
ME SIGA
DAN VALENTE
GERÔNIMO
LEO FERA
FABINHO F. PLAY
RODE TORRES
PRA CASAR
MARCIA FREIRE
ANDRÉ & MAURO
TENISON DEL REY
JORGE ZÁRATH
PEPEU GOMES
MARCIA CASTRO
DAVI MORAES
MAJUR
LUCIANO CALAZANS
GEREBA

SEXTA

SARAJANE
MAMBOLADA
LUANA MATOS
PÉRICLES &
LEONARDO
GUGA MEYRA
THATHI
MARCIA FREIRE

SÁBADO

BERGUINHO
LARISSA MARQUES
MARCIO MELLO
VINNY BRASIL

DOMINGO

NATA DO SAMBA
TK - THARCÍSIO KLEBER
PEDRO LIBE
MARCIA SHORT
JULIO CÉSAR
LAZZO MATUMBI

SEGUNDA

ADRIANO REZENDE
GABRIEL MERCURY
ESCANDURRAS
PAULINHO BOCA
DE CANTOR
TONHO MATÉRIA

TERÇA

AS NANDAS
SEU MAXIXE
DOM CHICLA
MOTUMBÁ
FILOMENA BAGACEIRA
LEGIÃO DO SAMBA

Veja a programação completa
ba.gov.br/carnaval



PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO





Sexo biológico, política e o Gandhi

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e articulista da Rádio Metropole

Recentemente, Rodrigo Perez, professor de História da Universidade Federal da Bahia, foi alvo de uma moção de repúdio aprovada em um congresso de um sindicato nacional de professores universitários, acusado de ser entusiasta do genocídio trans. Bastante ativo nas redes sociais, autor de diversos artigos sobre a intersecção entre esquerda, ativismo identitário à esquerda e à direita, pauta de costumes e ascensão da extrema direita, Perez havia se manifestado dias antes contrário, em suas redes sociais, sobre um tema bem caro à causa do ativismo trans: a reivindicação de que homens e mulheres trans,

em ambiente carcerário, devem, respectivamente, ocupar celas comuns a homens e mulheres cis.

No mundo jurídico, a questão está bem longe de ser resolvida. Mulheres trans devem cumprir pena em celas de mulheres cisgênero? Quem nasce com o órgão sexual feminino e se identifica como mulher é uma mulher cisgênero. Quem nasce com o órgão sexual masculino e se identifica como mulher é uma mulher trans. Os posts do professor sobre o identitarismo e sobre sua defesa quanto à moção em suas redes explicam melhor o episódio e os embates em torno do assunto.

VAI TER TRANS NO GANDHY?

Todo Carnaval tem suas polêmicas, das letras da música aos comportamentos da vez. Desta vez, quem mancheteou uma das grandes polêmicas da festa, antes mesmo de ela começar, e provavelmente com repercussões ainda por vir, foi o mais tradicional afoxé da Bahia, o Filhos de Gandhi, que introduziu em um termo de aceite para os sócios esta limitação: “10. De acordo com o Artigo 5º do estatuto social, só poderão ingressar na Associação pessoas do sexo masculino cisgênero. Por isso a venda do passaporte será apenas a esse público”.

Na imprensa e nas redes, em segundos essa regra se transformou neste enunciado: “Afoxé Filhos de Gandhi veta participação de homens trans no desfile carnavalesco”. No dia seguinte, diante da repercussão e acusação de transfobia, o afoxé desistiu do impedimento. A evidência do quanto a pauta do sexo biológico versus a resistência de parte da sociedade está tensionada apareceu também numa fala de Washington Quaquá, vice-presidente do PT. Diante da queda vertiginosa da aprovação do presidente Lula nas pesquisas, Quaquá atacou a pauta dos costumes abraçada pelo partido e acusa a própria legenda de ter deixado de ser um partido de esquerda para se transformar em uma ONG de comportamentos. A cisgeneridade e a pauta trans está na política, no Carnaval, e, principalmente, no debate jurídico. Mas, afinal, vai ter trans no Gandhi?

A pauta trans está na política, no Carnaval, e, principalmente, no debate jurídico



mateus pereira/govba





VÁ E VOLTE DA FOLIA COM CONFORTO E ALEGRIA

COMO FUNCIONA?

EMBARQUE

Salvador Shopping

Salvador Norte Shopping

Shopping Paralela

DESEMBARQUE

• Ondina • Barra

• Barra • Centro • Av. Garibaldi

• Barra



R\$ 22,00
cada trecho



Frota 100% com
ar-condicionado

27/02
a 04/03

Quinta, sexta e sábado – das 13h às 06h
Domingo, segunda e terça – das 12h às 06h



Compre pelo app e pague
com QR Code no **KiM**



O cartão pode ser compartilhado
Estacionamento incluso

Acesse
o QR Code
e saiba mais



Para acessar o serviço, é necessário possuir o cartão de transporte, no valor de R\$ 7,00, que também pode ser comprado pelo aplicativo KIM, gerando o QR Code. O cartão dos anos anteriores pode ser reutilizado.

Salvador CARD

KiM

SALVADOR
2025
AXÉ
MUSIC
40 CARNavais



#PraTodosVerem: imagem vertical com fundo verde vibrante, decorado com confetes, serpentinas e elementos carnavalescos. No canto superior esquerdo, temos a marca Expresso Salvador. Ao lado, o título na cor branca diz: "VÁ E VOLTE DA FOLIA COM CONFORTO E ALEGRIA". Abaixo, um bloco laranja indica "COMO FUNCIONA?", seguido de uma tabela com pontos de embarque: Salvador Shopping, Salvador Norte Shopping e Shopping Paralela, e desembarque: Ondina, Barra, Centro e Av. Garibaldi. Logo abaixo, o valor de R\$ 22,00 por trecho e a frase "Frota 100% com ar-condicionado" estão em destaque em um box verde-escuro, seguidos das datas "27/02 a 04/03" e os horários de cada dia: "Quinta, sexta e sábado - das 13h às 06h e Domingo, segunda e terça - Das 12h às 06h" aparecem em destaque. Após essas informações, QR Code com textos ao lado, à esquerda e abaixo. Assinando o anúncio, as marcas do Salvador Card, KIM, o logotipo oficial do carnaval 2025 e da Prefeitura de Salvador.

Quando a casa cai

Queda do teto da Igreja de São Francisco de Assis leva à corrida para interdição de imóveis em risco e expõe falta de eficiência em processos de tombamento e fiscalização

Texto **Luanda Costa**
luanda.costa@radiometropole.com.br

O desabamento do teto da Igreja de São Francisco de Assis, no Centro Histórico de Salvador, é um daqueles acontecimentos que fica marcado na memória dos soteropolitanos. Deixou uma jovem turista morta, cinco pessoas feridas e, a reboque da busca pelos culpados, uma discussão acalorada sobre a preservação dos patrimônios e a real eficiência dos processos de tombamento.

METADE AO CHÃO

Conhecida como “Igreja de Ouro”, a Igreja São Francisco de Assis é considerada uma das Sete Maravilhas de Origem Portuguesa e, apesar de ser tombado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), não esteve imune ao descaso - assim como tantos outros patrimônios. Só entre 2018 e 2023, 34 casarões desabaram na cidade, e exatamente metade deles era tombado - seja pelo Iphan ou pelo Ipac (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia). Parece até uma ironia da língua portuguesa.

A BRONCA DO PRESIDENTE

Mas o buraco da negligência está muito mais embaixo. O próprio presidente Lula, em entrevista à Rádio Metrôpole, ficou na bronca com o sistema de tombamento. “Quando você faz uma política de tombamento, é preciso colocar dinheiro para manter as coisas. Vejo muitos prédios tombados na Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro, e o cidadão que aprovou a lei não coloca um orçamento para que o imóvel seja conservado. Tomba e a coisa vai apodrecendo, vai caindo. Então, para que tomar se não há responsabilidade?”, criticou o presidente.

BRIGA PELA CULPA

Com o teto da Igreja de São Francisco ao chão, começou uma corrida (ainda em andamento) que levou à interdição de ao menos oito igrejas na capital e também um jogo de empurra-empurra com a responsabilidade. É como se depois da queda tentassem seguras as outras paredes.

Enquanto, o Ministério da Cultura e o Iphan alegavam que tinham conhecimento da falta de manutenção, mas não foram comunicados sobre a situação emergencial da Igreja do Ouro; o respon-



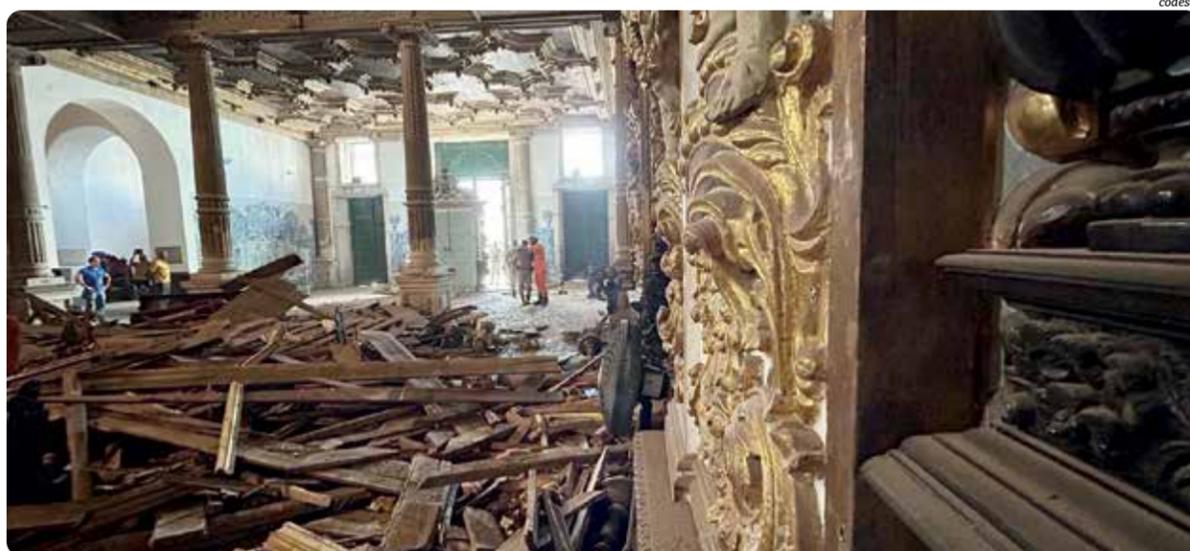
sável pelo imóvel, frei Pedro Júnior Freitas da Silva, afirmou que chegou a comunicar e pedir vistoria ao instituto, mas ele próprio não tinha como saber se o caso era ou não emergencial.

Na prática, o Iphan não é responsável por obras de conservação e restauração. Ele, na verdade, fiscaliza, notifica e orienta. Essa responsabilidade cabe ao proprietário do imóvel - no caso da Igreja do Ouro, a Ordem Primeira de São Francisco. Mas o que muitos desses proprietários reclamam é não só da falta de recursos, mas também dos entraves burocráticos e da morosidade dos órgãos.

A igreja da Ajuda, por exemplo, foi uma das oito interditadas pós-desabamento da Igreja do Ouro. A situação, no entanto, já era relatada há pelo menos três anos, inclusive com acionamento aos órgãos competentes. A interdição só veio a ocorrer depois do desastre na igreja vizinha, mas por lá já caía farelo do gesso do teto já. Só que nem sempre a tragédia espera. No caso da Igreja do Ouro, o Iphan foi notificado sobre uma variação no teto na segunda-feira, agendou uma vistoria para a quinta e o desabamento aconteceu na quarta.

EPICENTRO DO TOMBO

Nessa novela dos tombamentos, o Centro Histórico de Salvador é destaque, afinal abriga imóveis antigos que, ao longo dos anos, passaram por um acelerado processo de degradação, principalmente pela falta de reparação por parte dos proprietários. Só entre 2020 a 2024, 14 casarões colapsaram na região. E não para por aí, porque, segundo as vistorias e georreferenciamentos realizados pela Defesa Civil de Salvador, dos cerca de 3 mil imóveis vistoriados, 451 encontram-se em risco muito alto ou alto.



ABERTURA OFICIAL DO CARNIVAL

O maior encontro da história
DO AXÉ MUSIC

- 12 artistas • trio 40 anos de Axé
- 7 blocos icônicos • camarote Andante

CARLINHOS BROWN
DANIELA MERCURY
GILMELÂNDIA
MÁRCIO VICTOR
MARGARETH MENEZES
XANDDY HARMONIA
CLAUDIA LEITTE
LAZINHO
SARAJANE
FELIPE PEZZONI
SERGINHO
RICARDO CHAVES



GANDHY



MUZENZA



OLODUM



ILÊ AIYÊ



COMANCHE



MALÉ
DEBALÉ



CORTEJO
AFRO

27/02 (QUINTA-FEIRA) - 15H30 • CIRCUITO OSMAR

SALVADOR
2025
**AXÉ
MUSIC**
40 CARNAVAIS



#pratosverem: O fundo tem cores vibrantes, incluindo verde, amarelo, azul e rosa, com elementos gráficos estilizados do trio elétrico e de tambores. No topo do anúncio temos com destaque o texto "Abertura Oficial do Carnaval", abaixo deste texto temos informações sobre atrações, dia e horário da abertura oficial do Carnaval. Na parte inferior temos a marca do Carnaval e da Prefeitura de Salvador.



Furdunço virou um furdunço. Vão criar o Pré-Furdunço?

James Martins

O Furdunço, festa de pré-carnaval promovida pela Prefeitura de Salvador, foi criado, assim anunciou-se na época, como uma alternativa em formato menor de nossa grande folia. Promovido no final de semana que antecede a abertura oficial do Carnaval, o evento devia levar ao circuito Orlando Tapajós (Ondina-Barra), famílias, crianças, idosos, além do folião convencional... para seguir mini-trios puxando atrações, aspas “menores”, dando opção a quem não queira ou não consiga pular o bicho pegando de fato. Uma espécie de Caminhada Axé (lembram?). Quem foi no último domingo ao Furdunço (e já vem assim há bastante tempo) não encontrou nada disso. O que havia ali era, pura e simplesmente, o carnaval normal, brabo, talvez um pouco pior, já que nos dias oficiais da festa há outros circuitos dividindo o público. Tudo tomado, uma pipoca maior

do que a outra, filas colossais e até mesmo briga por lugar na fila de trios. Repetindo: Carnaval.

Vou desenhar, antes que distorçam: nada contra carnaval normal, minha gente. Pelo contrário. Mas, o Furdunço foi criado para ser outra coisa e, do jeito que está, tornou-se um desvirtuamento de sua própria proposta. O crescimento de uma festa pode até ser desejado e simbolizar o seu sucesso, mas esse crescimento deve se dar dentro das diretrizes da mesma festa. E o que temos nesse caso, repito, é uma grande distorção e não passa longe de ser convidativo para crianças, idosos e outros segmentos que, ainda na gestão de ACM Neto, foram anunciados como público contemplado.

Há discussões, por exemplo, sobre o BaianaSystem ainda caber no evento. Vale lembrar que Leo Santana, por motivo semelhante, teve sua participação

vetada. E já imagino qual será a solução: vão criar um pré-Furdunço que, depois de duas edições, também será descaracterizado. E aí virá o pré-pré-Furdunço... e assim regressivamente, até emendar o carnaval no Festival da Virada.

O Furdunço foi criado para ser outra coisa e, do jeito que está, tornou-se um desvirtuamento de sua própria proposta



jefferson peixoto/secom

Coordenadora **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque, se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Nega Lôra

Vocês estão ligados que no próximo domingo já é o Oscar? Eu não tenho plano B, só me preparei para a vitória.

Fausto Silva

Ser adulto é perceber o quão rápido você pode gastar 300 reais, mas também como você pode sobreviver uma semana com apenas 17 reais.

Lacerda

Infelizmente estou descobrindo que cabeça cheia também pode ser oficina do diabo.

Só os loucos sabem

A campanha do filme "Conclave" é de longe a melhor do Oscar nos últimos tempos. Eles até conseguiram internar o papa de verdade para promover o filme.

Guto

Odeio quando tô esperando pra atravessar a rua e chega alguém depois de mim e já atravessa, parece que eu sou lerdo e não sei atravessar a rua.

Buçanha

Atenção! A partir de agora está proibido ter intoxicação alimentar, se machucar, cair, pegar sereno, inflamar garganta, quebrar partes do corpo, pegar amigdalite, gripe, pneumonia, conjuntivite, covid e encravar a unha do pé. JÁ É CARNAVAL!!!

Boto Cor-de-rosa

Se eu não consigo explicar para o meu marido que gasto mais do que ganho, como vou fazer isso para a Receita Federal?

Pinho

Chega, já é carnaval!!! Não tem nada tão imprescindível que não possa ser resolvido depois da quarta-feira de cinzas.

Filho de Jack

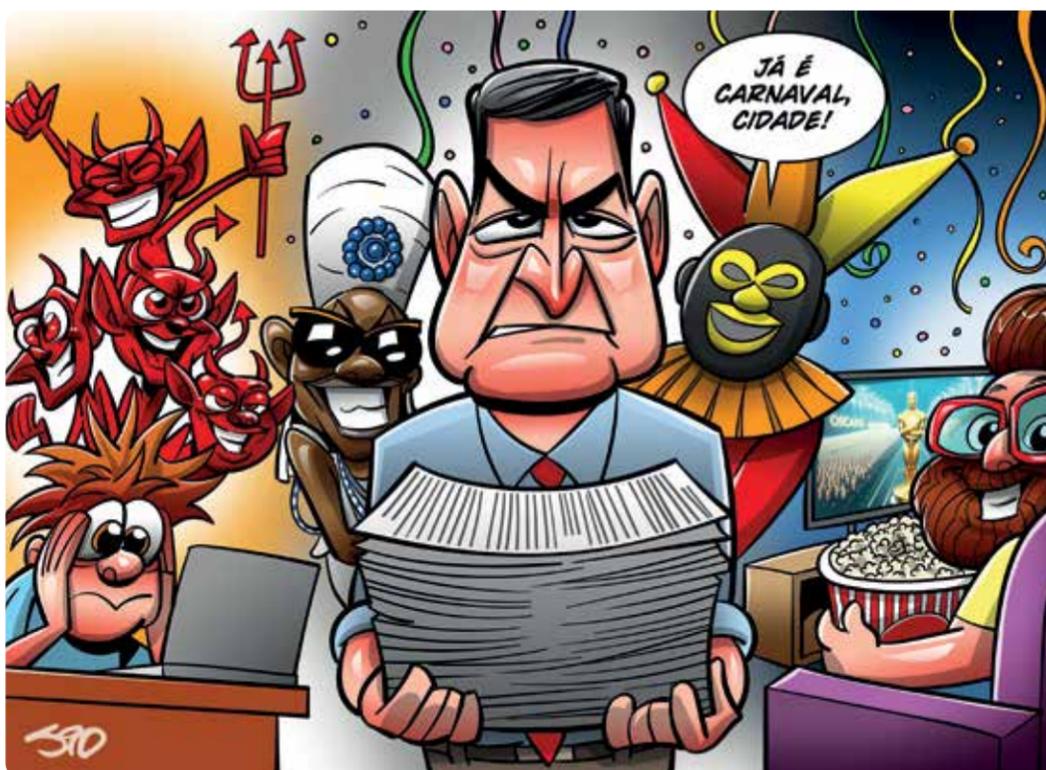
Só por curiosidade, cá pra nós: há quanto tempo você não vê uma criança com seu nome?

Pedro Bial

No Carnaval, o problema não é beber. O problema é quando ficamos corajosos.

Ritinha

Nome de empresa de aviação: "gol", "TAM", "Azul". Nome de empresa de ônibus: "Pássaro de fogo do nascer do sol do Oeste"



A BAHIA BROCOU NA REDAÇÃO DO ENEM

É orgulho que fala? A Bahia alcançou o 4º melhor desempenho entre as redes públicas na nota da Redação do Enem. E isso só foi possível porque, além da qualidade do ensino, das novas escolas de tempo integral e da valorização dos professores, também teve o potencial dos nossos estudantes. Valeu, galera.

Júlia Lima
960 pontos

Ana Julia Oliveira
940 pontos

Jaine Gonzaga
980 pontos

Inês Lyssa Ribeiro
980 pontos

Jeovane Santana
980 pontos

Gabriela Lima
960 pontos

Maria Alice Cruz
980 pontos

Clarisse Gomes
980 pontos

Karolina Boccanera
940 pontos

Áurea Silva de Jesus
960 pontos



BAHIA

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE